#### Desenvolvimento econômico

Desenvolvimento econômico no mundo

João Ricardo Costa Filho

# Desenvolvimento econômico

#### Gestão de expectativas

O que vocês esperam deste curso?

#### Apropriem-se da disciplina

Conhecimentos que não nascem do desejo

#### Apropriem-se da disciplina

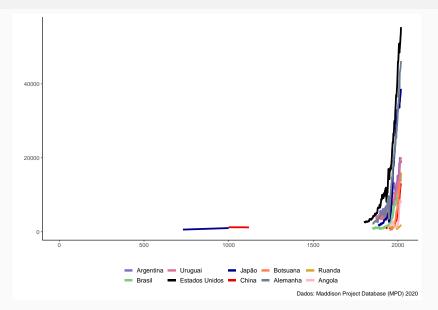
Conhecimentos que não nascem do desejo são como uma maravilhosa cozinha

#### Apropriem-se da disciplina

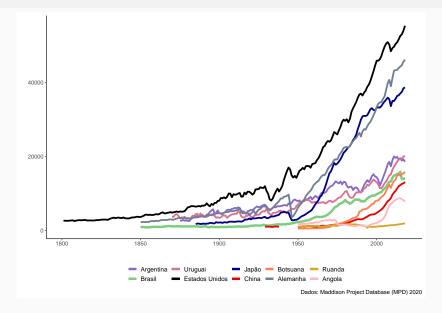
Conhecimentos que não nascem do desejo são como uma maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia Rubem Alves

# A riqueza das nações

# Crescimento econômico é algo recente (PIB per capita - preços 2011)



# A grande divergência (PIB per capita - preços 2011)



# **Fatos estilizados**

Jones and Vollrath (2013) elencam quatro sete estilizados:

1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil ( 25.4%),

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%),

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%),

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%),

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%), Alemanha (83.5%),

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%), Alemanha (83.5%), Japão (69.89%)

- 1) Há uma enorme variação no PIB per capita entre países.
- 2018 (%EUA): Brasil (25.4%), Botsuana (28.6%), Ruanda (3.5%), Angola (14%), Alemanha (83.5%), Japão (69.89%) e Portugal (48.9%) (Bolt and Zanden 2020).

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
- Média 1980–2018: Brasil ( 1.4%),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
- Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil ( 1.4%), Botsuana ( 5.2%), Ruanda ( 0.4%), Angola ( 4.4%),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil ( 1.4%), Botsuana ( 5.2%), Ruanda ( 0.4%), Angola ( 4.4%), Alemanha ( 1.9%), Japão ( 1.6%)

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
     Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
     Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
  - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
     Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
  - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
     Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
  - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
- Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
   Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
- Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
- Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
   Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
- Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16), Alemanha (37),

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
  - Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
     Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
  - Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16), Alemanha (37), Japão (44)

- 2) As taxas de crescimento econômico variam significativamente entre países.
- Média 1980–2018: Brasil (1.4%), Botsuana (5.2%), Ruanda (0.4%), Angola (4.4%), Alemanha (1.9%), Japão (1.6%) e
   Portugal (2%) (Bolt and Zanden 2020).
- Anos para dobrar o PIB per capita: Brasil (50), Botsuana (13), Ruanda (175), Angola (16), Alemanha (37), Japão (44) e Portugal (35) (Lucas Jr 1988)

# Crescimento econômico: quanto tempo para dobrar o padrão de vida?

Regra de bolso: se uma economia cresce à uma taxa  $\bar{g}$ , leva  $70/\bar{g}$  anos para dobrar o padrão da vida (Lucas Jr 1988; Jones and Vollrath 2013).

# Crescimento econômico: quanto tempo para dobrar o padrão de vida?

Regra de bolso: se uma economia cresce à uma taxa  $\bar{g}$ , leva  $70/\bar{g}$  anos para dobrar o padrão da vida (Lucas Jr 1988; Jones and Vollrath 2013).

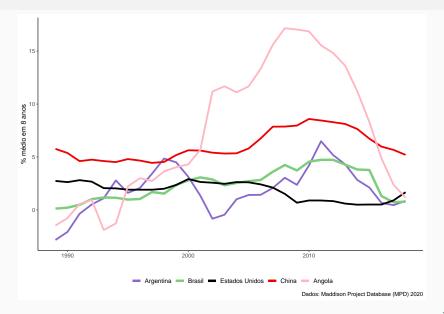
Exemplo ( $\bar{g} = 2 \text{ p.p.}$ ): 70/2 = 35.

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

3) As taxas de crescimento não são constantes ao longo do tempo.

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

3) As taxas de crescimento não são constantes ao longo do tempo. Para o mundo todo, em grande parte da história, a taxa foi próxima de zero, mas aumentou no século 20.



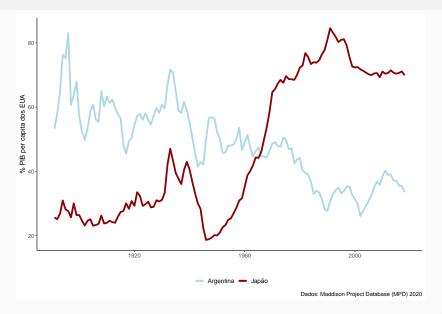


Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

4) A posição relativa de um país não é imutável.

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

4) A posição relativa de um país não é imutável. Um país pode sair de pobre para rico e de rico para pobre.



Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

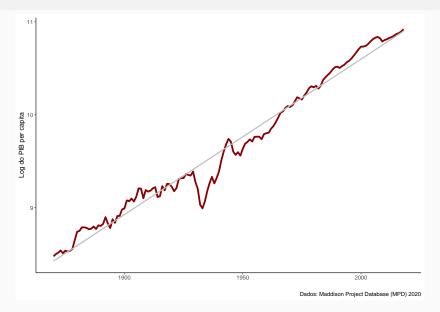
- 5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:
- A taxa real de retorno do capital, r, n\u00e3o apresenta tend\u00e9ncia (positiva ou negativa).

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

- 5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:
- A taxa real de retorno do capital, r, n\u00e3o apresenta tend\u00eancia (positiva ou negativa).
- As participações relativas do capital (rK/Y) e do trabalho (wL/Y) não apresentam tendência (positiva ou negativa).

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

- 5) Para os EUA, ao longo do último século, temos:
- A taxa real de retorno do capital, r, n\u00e3o apresenta tend\u00eancia (positiva ou negativa).
- As participações relativas do capital (rK/Y) e do trabalho (wL/Y) não apresentam tendência (positiva ou negativa).
- A taxa de crescimento médio do PIB per capita tem sido positiva e relativamente constante ao longo do tempo.

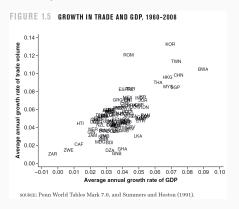


Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

 O crescimento no PIB e o crescimento no comércio internacional são positivamente correlacionados.

Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

6) O crescimento no PIB e o crescimento no comércio internacional são positivamente correlacionados.



Jones and Vollrath (2013) elencam sete fatos estilizados:

 Tanto os trabalhadores mais qualificados quanto os menos qualificados tendem a imigrar de países pobres para países ricos. (Lucas Jr 1988) Como dar sentido à essas evidências?

Nosso curso é focado em teoria.

Nosso curso é focado em teoria.

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them! Fyodor Dostoyevsky

Nosso curso é focado em teoria.

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!

Fyodor Dostoyevsky

Good ideas shine far more brightly when supported by good models

Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

Nosso curso é focado em teoria.

We've got facts, they say. But facts aren't everything; at least half the battle consists in how one makes use of them!

Fyodor Dostoyevsky

Good ideas shine far more brightly when supported by good models

Avinash Dixit ("The making of Economic Policy", 1996, p. 17)

All models are wrong.

George Box

Models are to be used, not believed. **Henri Theil** ("Principles of Econometrics", 1971, p. vi)

## A nossa jornada (primeira parte do curso)

- O crescimento econômico de longo prazo: teoria e evidência aulas 1-3 (10%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 4-7 (23%).

## A nossa jornada (primeira parte do curso)

- O crescimento econômico de longo prazo: teoria e evidência aulas 1-3 (10%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 4-7 (23%).
- Capital humano e convergência(?): aulas 8-11 (33%).

## A nossa jornada (primeira parte do curso)

- O crescimento econômico de longo prazo: teoria e evidência aulas 1-3 (10%).
- O modelo de Solow e a contabilidade do crescimento econômico: aulas 4-7 (23%).
- Capital humano e convergência(?): aulas 8-11 (33%).
- Crescimento e desevolvimento do mercado financeiro: aulas 12-14 (40%).

• A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).
- Crescimento e desenvolvimento econômico: aulas 21-23 (77%)
- Infraestrutura social: aulas 24-26 (87%).

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).
- Crescimento e desenvolvimento econômico: aulas 21-23 (77%)
- Infraestrutura social: aulas 24-26 (87%).
- Instituições e crescimento econômico: aulas 27 e 28 (93%).

- A economia das ideias: aulas 15-17 (57%).
- Os mecanismos do crescimento econômico: aulas 18-20 (67%).
- Crescimento e desenvolvimento econômico: aulas 21-23 (77%)
- Infraestrutura social: aulas 24-26 (87%).
- Instituições e crescimento econômico: aulas 27 e 28 (93%).
- Má-alocação de recursos e produtividade: aulas 29 e 30 (100%).

#### Entender não é aprender

A maneira mais fácil de abortar o pensamento é realizando o seu desejo.

**Rubem Alves** 

## O percurso: tipos de avaliações

- Provas (AP1, AP2 e APS).
- Avaliação Continuada (AC).

• Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não "deixar para depois".

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não "deixar para depois".
  - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
     Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não "deixar para depois".
  - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
     Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para ministrar as aulas. Os livros foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não "deixar para depois".
  - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
     Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para ministrar as aulas. Os livros foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é o que vocês pensam).

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não "deixar para depois".
  - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
     Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para ministrar as aulas. Os livros foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é o que vocês pensam).
- Presença, chamada e o silêncio (agora sim é o que vocês pensam).

# Leia os livros e os artigos, não fique só com os slides!!!!

#### Referências

Bolt, Jutta, and Jan Luiten van Zanden. 2020. "Maddison Style Estimates of the Evolution of the World Economy. A New 2020 Update." *Maddison Project Database, Version 2020*.

Jones, Charles I, and Dietrich Vollrath. 2013. *Introduction to Economic Growth*. Third edition. W.W. Norton & Company.

Lucas Jr, Robert E. 1988. "On the Mechanics of Economic Development." *Journal of Monetary Economics* 22 (1): 3–42.